

Recebido na CEC
por email a 28-01-2025

Aprovado na reunião da CEC de 04 de fevereiro de 2025
com os votos a favor do PSD, do PS e do CH,
registando-se a ausência da IL, do BE, do PCP, do L
e do CDS-PP

Registo I_COM8XVI/2025/9
em 28-01-2025



Exma. Senhora Presidente da Comissão de Educação e Ciência,

Deputada Manuela Tender

Assunto: Requerimento para audição urgente do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, Dr. Manuel João Belém Veva e da Associação de representantes dos pais e encarregados de educação, sobre a situação de violência ocorrida na Escola EB 2/3 Fragata do Tejo.

A Escola Básica de segundo e terceiro ciclo Fragata do Tejo, localizada na vila da Moita, foi palco de um gravíssimo incidente de violência em contexto escolar. A agressão ocorreu na sexta-feira e foi filmada por alunos da escola, sendo a natureza das imagens profundamente chocante e perturbadora.

De facto, as imagens não só impressionam como expõem uma série de problemas relacionados com a crescente onda de violência em espaços escolares e a falta de meios humanos, nomeadamente de assistentes operacionais e de vigilantes, para supervisionar os recreios, deixando situações como esta proliferar pelo país todo.

Neste caso em concreto, um aluno portador de espectro de autismo, visivelmente indefeso, foi intimidado e empurrado por outro colega, um ano mais velho. A humilhação aumentou quando os jovens à volta anunciaram estar a gravar o momento. O rapaz de 14 anos caiu no chão e foi pontado inúmeras vezes, com violência.

A narração que acompanha o vídeo é particularmente dura, uma vez que se ouve uma voz a sugerir ajudar o jovem, mas a ser impedido pelos colegas. Assim, sozinho, ignorado e visivelmente magoado, o rapaz arrumou os seus pertences na mochila enquanto chorava e desabafava em voz alta sobre um ambiente escolar onde não se sente seguro.



Segundo tem sido noticiado, terá sido mesmo a própria vítima a dar o alerta aos pais, via telemóvel¹, tendo sido depois avaliado no hospital do Barreiro, por precaução.

Os factos supracitados revestem-se da maior gravidade, não somente pelo facto de a vítima ser uma criança com necessidades educativas especiais ou pela falta de empatia dos colegas, que gravam em vez de intervirem; mas é sobretudo grave, pela total ausência de adultos – professores, auxiliares, membros da Direção da escola, que pudessem prontamente estancar a ocorrência.

A adensar esta situação, foi tornado público pela SIC², numa reportagem com uma encarregada de educação de um outro jovem, que perplexa, relatou aos telespetadores a inação voluntária da Direção em tomar medidas imediatamente após o ocorrido, tendo sido ela própria a chamar o programa «Escola Segura» da GNR. Enquanto isto ocorria, o vídeo das agressões foi posto a circular pelo WhatsApp entre os alunos, sem que ainda assim, ninguém da Direção tenha tomado diligências no sentido de apurar o sucedido. Questionado por esta mãe à porta do estabelecimento de ensino, o Diretor terá, alegadamente, dito que «não queria saber, nem ver, porque assim teria de agir em conformidade» tendo ainda dito que «não tinha nada a ver com isso» e que, a apresentar queixa, que o fizesse esta encarregada de educação, enquanto cidadã.

Ao que apurámos, a direção também não respondeu às tentativas de contacto realizadas pelos jornalistas da SIC, que solicitavam esclarecimentos adicionais sobre o sucedido. A mãe do aluno, que esteve reunida com o Diretor da escola, pediu-lhe garantias de que a segurança e integridade física do seu educando estariam asseguradas, ao que o diretor terá respondido que «ia tentar». Por se tratar de uma matéria que tem de ser cabalmente esclarecida, de modo a proteger e salvaguardar a integridade física e psicológica desta vítima, o CHEGA considera ser da maior importância, ouvir nesta Comissão, a Direção da Escola e os representantes dos pais.

¹ [Aluno autista agredido violentamente dentro da escola. Agressão foi filmada - CNN Portugal](#)

² ["É uma agressão brutal!" — Jovem autista espancado no recreio da escola - SIC](#)

Assim, pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CHEGA solicita a audição na Comissão de Educação e Ciência das seguintes entidades:

- Diretor do Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, Dr. Manuel João Belém Veva
- Representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação

Palácio de São Bento, 28 de janeiro de 2025

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,
Pedro Pinto – Manuela Tender – Maria José Aguiar – Luísa Areosa – José de Carvalho –
Rita Matias – Patrícia de Carvalho – Nuno Gabriel – Daniel Teixeira